



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR AS AÇÕES PREVENTIVAS AO CORONA VÍRUS NO BRASIL

REQUERIMENTO Nº DE 2021

(Do Sr. Delegado Pablo)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito desta Comissão Externa para discutir planos e programas de vacinação em massa no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos do Artigo 24, Inciso II e IV, combinado com o Artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero, a Vossa Excelência, a convocação de Audiência Pública, a fim de discutir planos e programas de vacinação em massa no Brasil.

Por este motivo sugerimos que sejam convidados para a presente Audiência Pública:

1. Eduardo Pazuello, Ministro da Saúde;
2. Hélio Angotti Neto, Secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde;
3. Arnaldo Correia de Medeiros, Secretário da Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde;
4. Antonio Barra Torres, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa;
5. Nísia Trindade Lima, Presidente da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ; e,
6. Dimas Tadeu Covas, Diretor do Instituto Butantã.

Justificativa

O uso de vacinas é um dos principais mecanismos das políticas de saúde pública para o combate às doenças infecciosas. O número de vacinas desenvolvidas nos últimos 40 anos é superior ao número de novas vacinas que





CÂMARA DOS DEPUTADOS

foram obtidas nos 164 anos passados entre a descoberta da primeira vacina, em 1796, por Jenner¹, e a década de 1960².

Nobres pares, iniciei essa justificativa mostrando que não existe instrumento tão eficaz quanto ao desenvolvimento de vacinas e seu uso no combate a diversas epidemias ao longo dos anos. E acredito que da mesma forma que aconteceu quando surgiram as primeiras vacinas no mundo, a população ficou em dúvida quando sua eficácia no combate àquelas epidemias que assolavam o mundo.

Novas epidemias surgiram e atualmente não existe canto nenhum no mundo que não esteja sofrendo com a COVID-19. Tecnologias diferentes, associadas a modelos de pesquisa, têm demonstrado a eficiência e rapidez no desenvolvimento de novas vacinas.

Relatos daquela época nos levam a pensar como as vacinas chegavam ao seu destino, tempo, estrutura, logística e, principalmente, profissionais dispostos a estarem à frente da batalha.

Em setembro de 1973, o Brasil criou o Plano Nacional de Imunização – PNI, que não se atentou cumprir sua missão apenas, mas tornou-se a ação de governo mais importante e democrática, caracterizada pela inclusão social, uma vez que, não assiste uma classe social apenas, mas todos os brasileiros em território nacional.

Sendo assim, peço aos nobres parlamentares a aprovação deste requerimento, necessário para que saibamos quais as metodologias aplicadas por estas instituições que estão à frente do processo de produção, distribuição e vacinação da nossa população.

Sala das Sessões, de de 2021.

Delegado Pablo
Deputado Federal – PSL/Amazonas

¹Cientista britânico Edward Jenner, responsável pela descoberta da primeira vacina no mundo. A vacinação consistia na inoculação em seres humanos do material obtido das lesões da varíola das vacas (cowpox), conferindo imunidade.

² https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/livro_30_anos_pni.pdf

